



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **primeira reunião ordinária** do ano de 2026, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 16 de janeiro de 2026, às 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a primeira reunião ordinária do ano de 2026 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchalowski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião foi demonstrado pelo Gestor de Recursos os resultados do **encerramento da carteira de investimentos do exercício de 2025**. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o mês de dezembro e o exercício de 2025 com 80,89% aplicados em renda fixa, 11,22% aplicados em renda variável, 5,58% aplicados em investimentos no exterior e 2,31% aplicados em investimentos estruturados. Os recursos investidos na carteira previdenciária do ICPREV totalizaram no exercício o valor de R\$ 131.626.781,66. Todos os segmentos de investimento estão enquadrados dentro dos limites legais assim como o controle de risco de cada segmento está de acordo com a política de investimentos de 2025. A rentabilidade da carteira no exercício de 2025 atingiu 14,66%, diante de uma meta atuarial de 9,31%, resultado de 5,35% acima da meta, correspondendo a 157% do objetivo de rentabilidade. Dos segmentos da carteira, exceto investimentos no exterior, todos os demais superaram a meta atuarial, com ênfase para o segmento de renda variável que atingiu a rentabilidade de 37,15% no ano, contribuindo de forma relevante para o resultado consolidado. As informações detalhadas e demais estatísticas da carteira estão demonstradas no relatório de investimentos Dezembro/2025, publicada no site do ICPREV. Em seguida, foi debatido sobre o **cenário econômico**. No ambiente global, o cenário permanece marcado por elevada incerteza, com destaque para o processo de reorganização geopolítica e econômica, especialmente nas relações entre Estados Unidos e China. Nos Estados Unidos, observa-se um contexto de desaceleração gradual do mercado de trabalho, ao passo que a inflação permanece resistente, exigindo cautela por parte do Federal Reserve. A taxa de juros encontra-se no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano, com expectativa de apenas ajustes pontuais ao longo de 2026, diante de pressões políticas e necessidade de preservação da credibilidade da autoridade monetária. Na Europa, o cenário é de maior estabilidade, com inflação próxima da meta de 2% e atividade econômica resiliente, sustentada pelo consumo e mercado de trabalho aquecido. O Banco Central Europeu tende a manter a taxa de juros estável ao longo do ano. Na China, o crescimento econômico segue sustentado por estímulos fiscais, mesmo diante das tensões comerciais com os Estados Unidos, com destaque para a diversificação das exportações e manutenção do crescimento próximo a 5%. No Brasil, o cenário é marcado pelo início do ciclo eleitoral, o que tende a gerar volatilidade nos ativos domésticos. A taxa Selic permanece em patamar elevado, em 15,00% ao ano, com expectativa de início de cortes ao longo de 2026. A inflação ainda apresenta desafios, e as expectativas seguem desancoradas, exigindo postura cautelosa do Banco Central. Após, foi debatido sobre a **carteira de investimentos**. Conforme nova resolução CMN nº 5.272/2025, publicada em 18 de dezembro de 2025, o Comitê, ao longo das próximas reuniões deverá realizar análise dos impactos em relação aos enquadramentos da carteira e as vedações quanto a novos investimentos em produtos financeiros a partir de 02 de fevereiro de 2026, data da vigência da nova resolução. Diante disso, como os prazos para adequação se estenderão a 2 anos a partir da vigência da nova resolução, os membros decidiram dar continuidade antecipada a aplicação de recursos em fundos que estarão impossibilitados de aplicação a partir do próximo mês, visando dirimir os impactos negativos nas estratégias planejadas para a carteira de investimentos conforme a política de investimentos 2026, estabelecida conforme a antiga resolução CMN nº 4.963/2021. Ficou decidido entre todos os membros do Comitê, o aporte adicional no fundo de renda variável REAL INVESTOR, no valor de R\$ 500.000,00, tendo em vista: i) manutenção da composição do segmento de renda variável da carteira conforme a Política de Investimentos 2025 e visando a Política de Investimentos 2026; ii) respectivo fundo acima de seus benchmarks e acima de seus pares em vários períodos analisados; iii) foram analisados também os respectivos índices de sharp e volatilidade para tomada de decisão; iv) reunião online no dia 16 de outubro, por meio do seu distribuidor HMC Capital, com explanação do histórico da gestora, seus gestores e resultados obtidos no mercado brasileiro; v) gestora com longo histórico e resultados sólidos. Ficou decidido entre todos os membros do Comitê, o aporte adicional no fundo SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA, no valor de R\$ 2.000.000,00, tendo em vista: i) investimento estruturado com mecanismo de proteção de





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

capital; ii) retorno de mais de 25% ao ano, na mesma estratégia realizada anteriormente; iii) instituição com histórico consistente de resultados e credibilidade; iv) em caso de cenário adverso a riscos e possíveis impactos negativos durante o período da estratégia, a rentabilidade se limitará a aproximadamente 10% ao ano, não gerando resultados negativos. Todos os membros decidiram ainda o resgate total dos fundos WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO e ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO, tendo em vista: i) Cenário global de incerteza conforme reorganização geopolítica, assim como cenário político interno, podendo gerar alta na curva de juros; ii) os respectivos fundos permaneceram abaixo de seus benchmarks no exercício de 2025, conforme analisado em tabela comparativa; iii) os respectivos fundos possuem baixo patrimônio líquido, com histórico de queda nos últimos meses; iv) diminuição da volatilidade da carteira. Ainda, foi informado pelo Gestor de Recursos que houve chamada de capital do fundo PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII, no montante de R\$ 22.785,67. Em seguida foi debatida e explanada os principais pontos da nova resolução CMN nº 5.272/2025, que trouxe grandes mudanças aos investimentos dos RPPS. De todas as alterações, as que impactam diretamente a carteira de investimentos do ICPREV são sobre os produtos de investimentos que o ICPREV possui recursos e que a partir de 02 de fevereiro de 2026 estarão desenquadrados pois exigem níveis II, III ou IV do Pró-Gestão. Importante salientar que esse desenquadramento possui o prazo de 2 anos para regularização, portanto o Comitê não decidirá de forma repentina qualquer movimentação que possa impactar negativamente as estratégias de investimento. Foi analisado o quadro detalhado das alterações e os níveis de Pró-Gestão que é permitido ou vedado cada produto de investimento e debatido sobre a possível inscrição para obtenção do Pró-Gestão nível II neste primeiro momento, auxiliando de forma mais adequada as estratégias de investimento da carteira. Diante da alteração da legislação, é obrigatória a necessidade de alteração da Política de Investimentos 2026, que anteriormente foi estabelecida vinculada as normas da resolução CMN nº 4.963/2021, passando a ser alterada, analisada e submetida ao Conselho de Administração, com a nova norma estabelecida pela resolução CMN nº 5.272/2025. Dessa forma, o Comitê analisou a nova minuta da Política de Investimentos 2026 – 1ª retificação, com aprovação de todos os membros, e que passa a ser analisada para aprovação na próxima reunião do Conselho de Administração, que deverá ocorrer até o final deste mês. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz

Diretora Executiva
Presidente do Comitê – CGINV I

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III

Diego Rafael Alves

Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Adilson Eduardo Sobczack

Membro do Sindicato – CGINV I

